

Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Diagnóstica De Déficit Motor Agudo Em Pediatria: Um Relato De Caso

Autores: GABRIELA DE AZEVEDO ROSESTOLATO SOARES (HUAP-UFF), ROSHELLE DOS SANTOS ANDRADE BALEIXO (HUAP-UFF), DOUGLAS CASTANHEIRA COELHO (HUAP-UFF), CAROLINA AMORIM RIBEIRO (HUAP-UFF), LUDMILA XAVIER PEREIRA LOPES (HUAP-UFF), VIRGÍNIA DELARMELE VARGAS MAÇÃO (HUAP-UFF), APRISCLA MENDES COSTA (HUAP-UFF), MAGALI ANA DAMITIO (HUAP-UFF), MÁRCIO MOACYR DE VASCONCELOS (HUAP-UFF), SAMUEL DE SOUZA SALES (HUAP-UFF)

Resumo: O déficit motor agudo é uma queixa comum na pediatria. A fraqueza é caracterizada como incapacidade de mover voluntariamente e ativamente os músculos, sendo um sintoma inespecífico com um amplo grupo de diagnósticos diferenciais. Adolescente de 15 anos, sexo feminino, relata fraqueza súbita nos membros inferiores e é internada para investigação. Inicialmente, realizou punção lombar e tomografia de crânio, ambas sem alterações. Ao longo da internação, evoluiu com paresia de membros superiores. No início, apresentou incontinência urinária com melhora progressiva do controle esfíncteriano. Em seguida, apresentou relato de turvação visual, fotofobia e diminuição dos campos visuais, com melhora espontânea. Ressonância magnética de crânio e coluna vertebral e eletroneuromiografia foram normais. Exames laboratoriais normais. O exame físico foi inconsistente, sendo observados movimentos voluntários dos membros. A paciente mantinha humor depressivo, evitando interagir com o examinador. Negou uso de medicações, vacinas ou episódio recente de infecção. Sem história familiar de doenças neurológicas. À luz de toda a investigação, a paciente foi direcionada para acompanhamento com o serviço de neurologia, psiquiatria e psicologia com o diagnóstico presuntivo de transtorno funcional. Diante de um paciente com déficit motor agudo, faz-se necessário avaliar alterações no estado mental, com o objetivo de identificar sinais de uma possível infecção, priorizando descartar condições fatais e tratáveis. Na anamnese, é importante analisar o que a criança fazia no momento, se há eventos desencadeantes, fatores agravantes ou atenuantes, sintomas associados, mudança do estado mental, marcos do desenvolvimento, uso de medicações, trauma, crises epiléticas e história psicossocial. Os exames físico e neurológico completos também são fundamentais. A fraqueza relacionada à lesão do neurônio motor superior pode se apresentar com alteração do estado mental e achados neurológicos focais. São exemplos um tumor cerebral, acidente vascular cerebral, hemorragia intracraniana e ADEM. Já as lesões do neurônio motor inferior se apresentam com paralisia flácida aguda, fasciculações e hipo ou arreflexia, sendo representadas, por exemplo, pela síndrome de Guillain-Barré, mielite transversa, botulismo e mielite infecciosa aguda como a poliomielite. Além disso, deve-se excluir causas musculares, como rabdomiólise e miosite, e também distúrbios hidroeletrólíticos, uso de drogas e, por fim, transtorno neurológico funcional. Este permanece como um diagnóstico de exclusão, a ser definido ao final de uma investigação. O pediatra é essencial no acompanhamento e identificação de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor das crianças e dos adolescentes. A anamnese e exame físico detalhados auxiliam na abordagem diagnóstica e o estabelecimento do tratamento adequado.